



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO EM PACIENTES COM DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA NA UBS SANTA CECÍLIA
<b>Autores</b>	MARILUCE ANDERLE ADRIANE VIEIRA DÉBORA DOS SANTOS MACEDO
<b>Orientador</b>	ADRIANE VIEIRA

**Introdução:** Realizamos, no quarto semestre, como alunas do curso de Fisioterapia da UFRGS, uma intervenção de educação em saúde para usuários que apresentam dor musculoesquelética crônica em um serviço de atenção primária de saúde em Porto Alegre junto à disciplina Saúde e Cidadania IV. Essa atividade, realizada no segundo ano do curso, possibilitou uma interface entre os alunos e os usuários e o consequente desenvolvimento de uma intervenção que visou, através da educação e da prática de exercícios, à melhora do quadro da dor crônica dos participantes. E também foi proposta da disciplina, a elaboração de um estudo de caso de um dos participantes do projeto.

**Metodologia:** Foram ministrados cinco encontros durante o semestre, cada um com um tema diferenciado, tendo como foco a realização das diferentes atividades de vida diária (AVDs) da maneira mais adequada, objetivando a diminuição do quadro de dor dos participantes do grupo e melhora da funcionalidade e da qualidade de vida. Simultaneamente às intervenções, nos foi proposta a elaboração de um estudo de caso de um dos participantes da intervenção. Essa proposta nos possibilitou a prática dos aprendizados teóricos, como a realização de anamnese, aplicação de questionários específicos para avaliação da qualidade de vida e funcionalidade dos usuários, aplicação da Escala Visual Análoga (EVA) para avaliação da intensidade da dor e avaliação da execução de AVDs através de vídeo realizado pré e pós-intervenção. Depois das primeiras intervenções, ocorreu a escolha do participante para cada estudo de caso. Em seguida foi realizado o estudo da avaliação pré-intervenção para a melhor compreensão do paciente e posterior busca de referências que serviriam de base para uma melhor intervenção. O caso escolhido foi de uma usuária de 67 anos que apresentava, na avaliação pré-intervenção, queixas de dor nas regiões cervical e lombar com frequência e intensidade elevadas, o que gerava a ingesta frequente de analgésicos e dificultava a realização de algumas AVDs. O que também se fez presente no paciente no momento da avaliação e durante o transcorrer da intervenção foi um importante quadro de ansiedade. **Resultados:** Após as cinco intervenções notou-se uma melhora, principalmente na avaliação da intensidade da dor do participante, sendo de maior destaque na região cervical (EVA: pré- 9,5/10 e pós - 2,4/10). Com relação aos questionários, como a participante não preencheu corretamente os questionários no pré, não foi possível realizar a comparação entre os momentos pré e pós-intervenção. Nos vídeos de reavaliação das AVDs, notou-se uma melhora geral na realização das mesmas. No entanto, as mudanças mais significativas se deram na observação do paciente durante os dias de intervenção, sendo perceptível a melhora do estado geral de saúde, onde este já realizava as atividades com mais facilidade e pode-se notar uma diminuição do quadro de ansiedade durante as mesmas. Outro ponto importante também foi o relato do paciente durante a reavaliação onde, ele destacou melhoras no seu estado geral. **Conclusão:** A possibilidade de desenvolver um estudo de caso no transcorrer da disciplina estimulou a busca de embasamento teórico e a compreensão dos componentes biopsicossociais envolvidos nas queixas dos usuários. Também nos oportunizou a busca de diferentes estratégias de intervenção, como exercícios mais específicos direcionados para a realidade dos usuários. Além de propiciar um contato mais direto com os pacientes nos integrando pouco a pouco ao fazer em saúde. Conclui-se que a proposta da disciplina configurou-se como um meio eficiente de expansão do processo ensino-aprendizagem e de integração serviço-ensino uma vez que possibilitou a participação ativa dos alunos junto a um serviço de atenção primária em saúde.